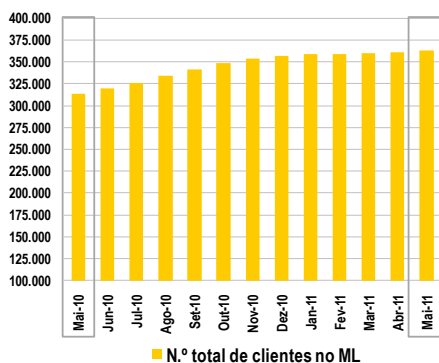


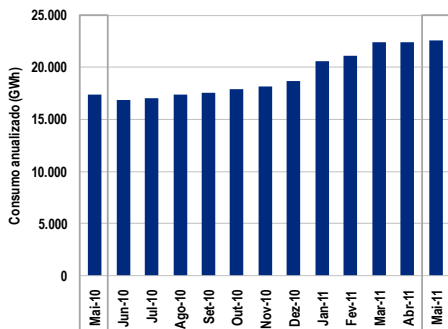
SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado livre cresceu em Maio cerca de 0,3%, o mesmo valor que se registara em Abril e Março e abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses (1,2%).

Em termos absolutos, no final de Maio, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 362 689.

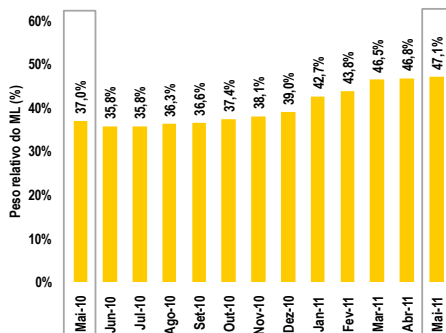


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 0,7% face ao mês anterior e uma taxa média mensal desde Maio de 2010 de cerca de 2,3%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Maio ascendeu a 22 601 GWh, um valor claramente acima do registado em Maio de 2010, que se fixou em torno de 17 338 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Maio, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 47,1% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente), registando-se um crescimento moderado quando comparado com o registado no início de 2011.



No conjunto do mês de Maio, 3 806 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (uma média de 123 clientes por cada um dos 31 dias de Maio), representando a entrada no ML cerca de 161 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (2 687 no total) representa em consumo cerca de 30 GWh em base anual.

Ainda durante o mês de Maio, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma muito ligeira diminuição da concentração do mercado livre em termos comparativos com o mês anterior e mais significativa quando comparada com o mês homólogo de 2010.

Em termos globais o ML representa já quase 47% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 86% e 81% dos consumos dos respectivos segmentos, ambos sem alteração face ao que já se apurara em Abril. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 53% do total deste tipo de clientes, registando uma evolução continuada no tempo.

Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 30 500 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	362.689 Clientes
Consumo médio de 12 meses	22.601 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	47% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	3.806 Clientes 161 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	2.687 Clientes 30 GWh
N.º de mudanças ML	563 Clientes 71 GWh
Saldo entradas/saídas ML	1.119 Clientes 131 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

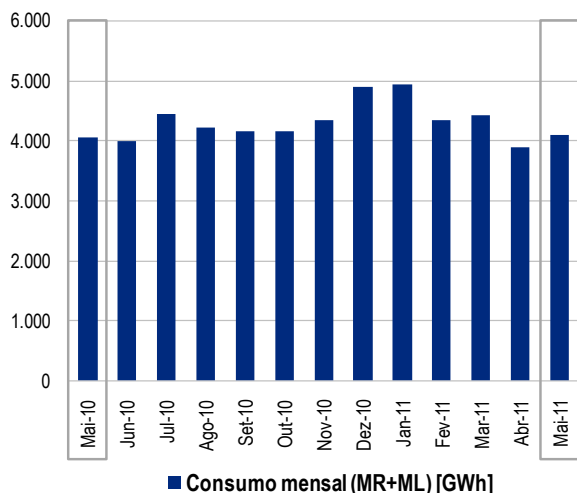
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Maio foi de cerca de 3 886 GWh, que se traduziu num aumento de 5% face a Abril e de cerca de 0,6% face a Maio de 2010. O consumo médio diário em Maio foi cerca de 2% superior ao de Abril, facto que se pode atribuir ao número relativo de dias úteis em cada um dos meses (superior em Maio).



Mudança de comercializador

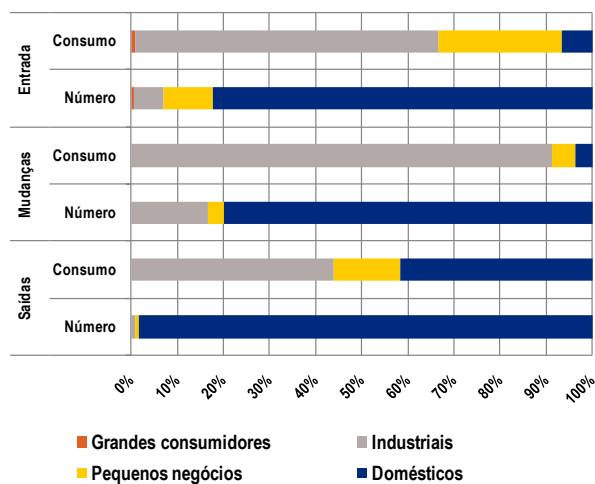
Durante o mês de Maio entraram no mercado livre 3 806 clientes, tendo 3 599 transitado do mercado regulado e 207 entrado directamente no ML.

Em Maio registaram-se 563 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 856 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 831 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Maio, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 1 119 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	207	831	↓	-624
	Consumo (GWh)	40,8	20,8	↑	20,0
MR (de/para)	N.º clientes	3.599	1.856	↑	1.743
	Consumo (GWh)	120,1	8,9	↑	111,2
ML (de/para)	N.º clientes	563	563	↔	0
	Consumo (GWh)	71,1	71,1	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	4.369	3.250	↑	1.119
	Consumo (GWh)	232,0	100,8	↑	131,2

Em termos de consumo, em Maio, cerca de 120 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 9 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 21 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 41 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 71 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 131 GWh.

As saídas do ML, em número e em consumo, centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, embora essa concentração seja mais pronunciada em número de clientes. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de clientes industriais e de pequenos negócios, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Maio e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos segmentos industrial e de grandes consumos. Em consumo, o maior contributo de crescimento do mercado livre proveio do segmento de clientes industriais, sendo ainda de realçar a contribuição relativa dos consumos do segmento de pequenos negócios.

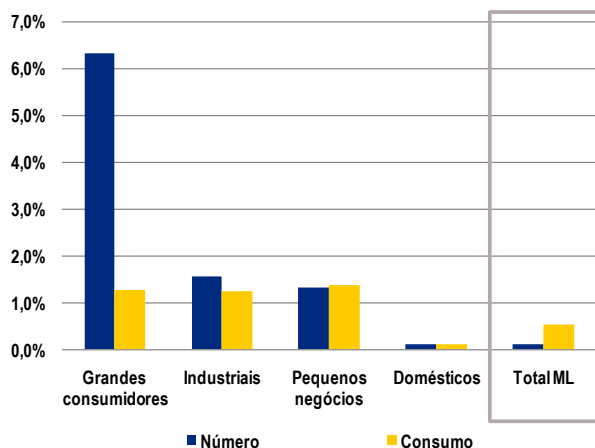
Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Maio um valor equivalente ao de Abril, situando-se em cerca de 0,5% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Maio.

Em consumo, com a excepção do segmento de consumidores domésticos, a intensidade de mudança foi muito equilibrada entre segmentos, com cerca de 1,2% a 1,4% dos consumos a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 0,1% do total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador em Maio.

Intensidade da mudança de comercializador

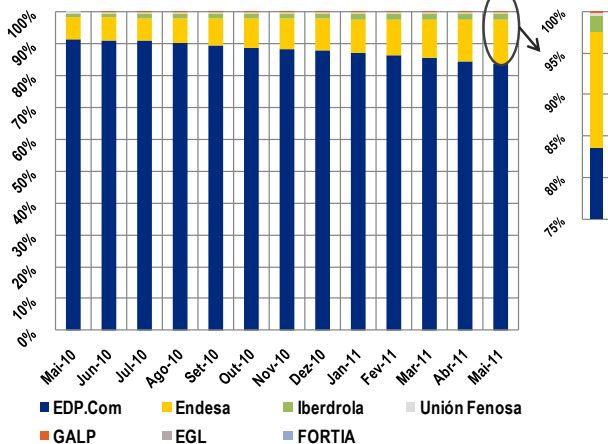


Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 83,6% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 41% dos fornecimentos no ML).

Quotas de mercado ML (número de clientes)

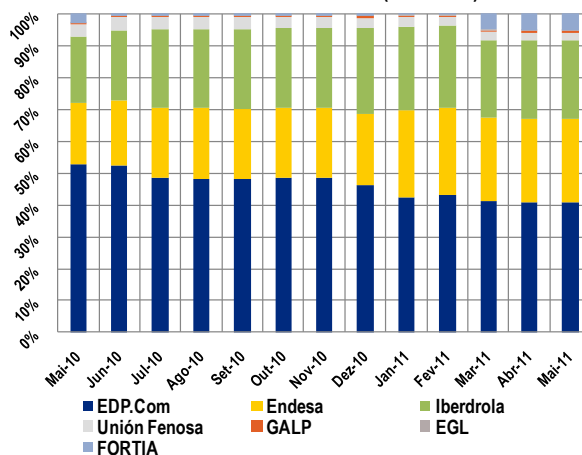


No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 84,5% para 83,6% entre Abril e Maio) e um ganho da Endesa (de 13,1% para 13,9%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Maio, no que respeita a consumos abastecidos, a situação é relativamente idêntica, com o maior operador (grupo EDP) a registar uma estabilização de quota (40,9%), seguida da Endesa (26,3%), que também não sofre alterações de quota de mercado. A Iberdrola (24,3%), terceiro operador do mercado livre em termos de consumo, registou uma ligeira quebra de quota, por contraposição com os aumentos ligeiros de GALP (0,8% de quota) e da EGL (0,2% de quota).

Em Maio, face ao mês precedente, Endesa, Iberdrola e GALP aumentam a sua base total de clientes, enquanto registam perdas líquidas e clientes os comercializadores EDP e Unión Fenosa (muito ligeiramente). Em consumo abastecido todos os comercializadores crescem em Maio face a Abril, com particular destaque a EGL e GALP que crescem, respectivamente, cerca de 5,5% e 15,7% os consumos por si abastecidos.

Quotas de mercado ML (consumo)

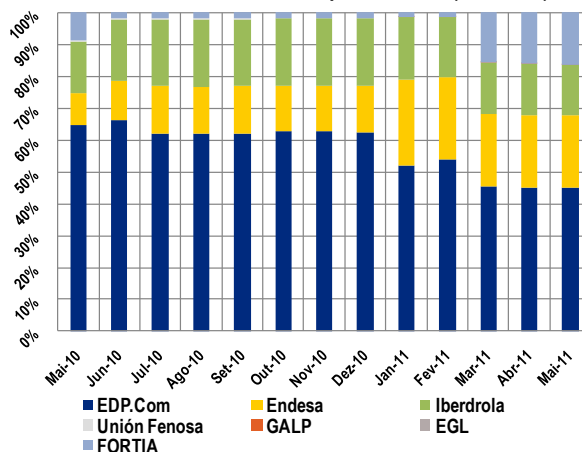


A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que percentualmente significativas para as suas carteiras (ganhos ou perdas), continuam a assegurar apenas cerca de 0,5% do número de clientes no ML e 8,4% do consumo abastecido em regime de mercado.

Quotas de mercado por segmento

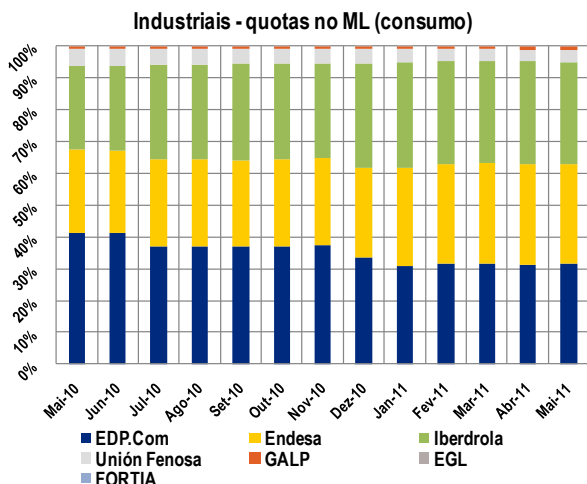
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

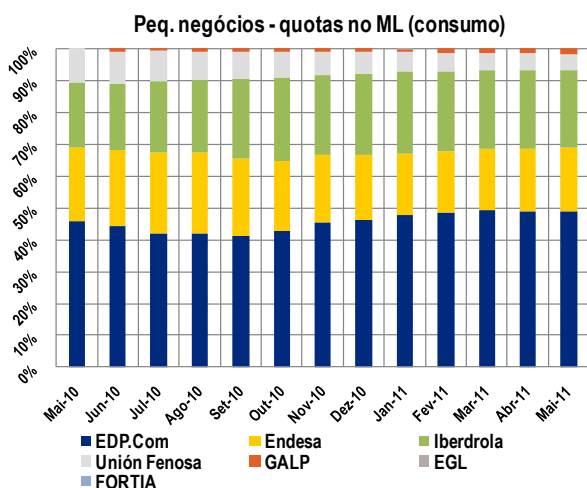


No segmento de grandes consumidores, regista-se uma relativa estabilidade, com um ligeiro reforço de quota da FORTIA (16,3% e crescimento de 0,1 p.p.), com a maior quota de mercado a ser detida pela EDP (45%), que não regista variações de quota de mercado entre Abril e Maio. Endesa e Iberdrola registam, de igual modo, estabilidade

das suas quotas de mercado, fixando-se estas no final de Maio em 22,7% (Endesa) e 16% (Iberdrola).



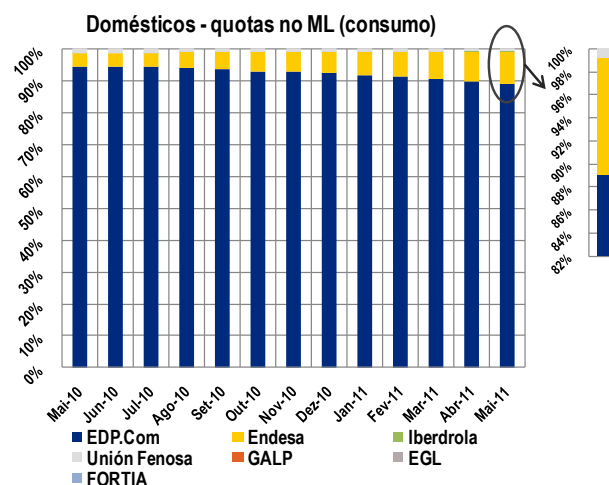
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo de 1%: Iberdrola com 32,1%, enquanto EDP e Endesa observam, respectivamente, 31,5% e 31,3% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram em Maio muito ligeiras, com perda de 0,3 p.p. da Iberdrola e de 0,1 p.p. da Endesa e ganhos de 0,1 p.p. da EDP e de 0,2 p.p. GALP. Esta evolução ligeira em Maio determinou, assim, uma ligeira diminuição da vantagem do principal operador (Iberdrola) e uma ligeiríssima redução da concentração empresarial.



No segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML e a sua respectiva evolução em Maio é, em termos de estrutura, próxima da que se referiu para os restantes segmentos e para o conjunto do ML. Há a registar um ganho do principal operador (EDP) de 0,2 p.p. e da mesma magnitude para o segundo agente no mercado (Endesa), facto que se traduz num aumento ligeiro da concentração empresarial no segmento.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 89% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (10,1%), que cresce

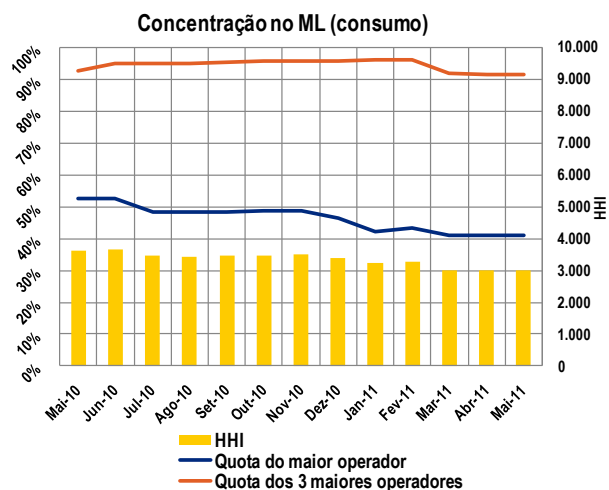
cerca de 0,8 p.p. na quota de mercado, a Unión Fenosa (0,8%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Maio, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Maio, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma muito ligeira redução da concentração da estrutura do mercado livre face a Abril e uma redução mais expressiva face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.

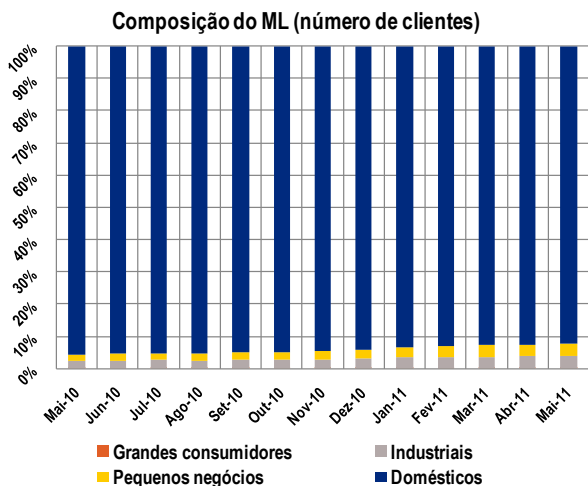


Caracterização do ML

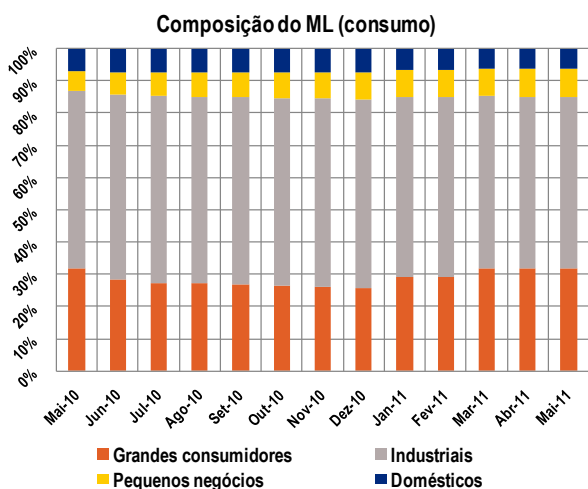
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 92,4% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 3,7%,

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

praticamente o mesmo que se observa para o segmento de pequenos negócios.



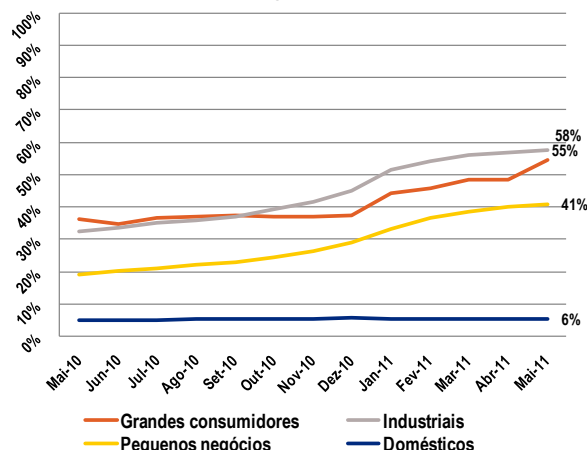
No que respeita a consumos, para o mês de Maio não há a registar alterações de relevo face a Abril, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes clientes que representam já quase 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6,2% do consumo registado no ML.



Em todo o caso, tanto em número como, especialmente, em consumo, o mercado livre apresenta uma maior concentração no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, facto que pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

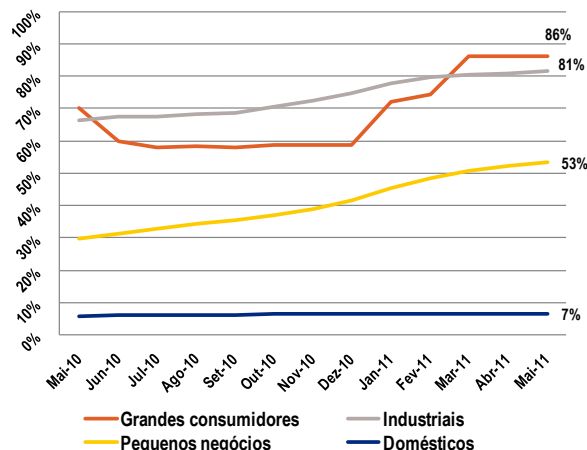
O ML tem em Maio um peso relativo de cerca de 86% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 81% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de, respectivamente, 55% e 58% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (número de clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já mais de metade dos fornecimentos (53%) referem-se a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 41% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



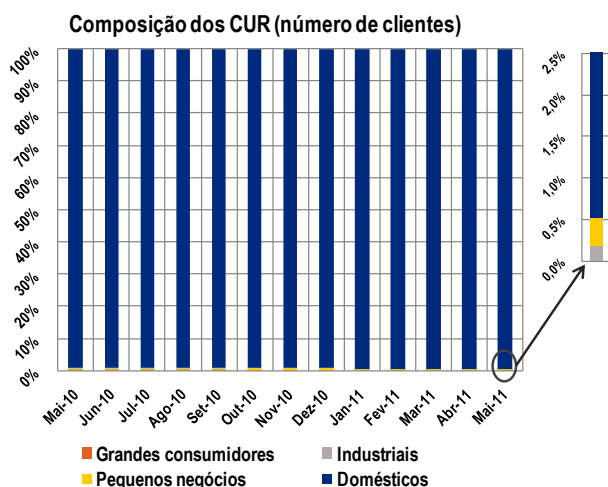
O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, cerca de, respectivamente, 19 000 clientes (47% do consumo do segmento) e 9 900 clientes (19% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores os cerca de 151 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 14% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 7,5 GWh.

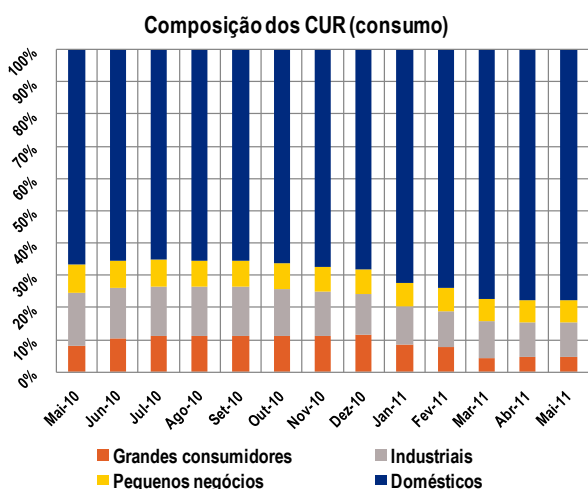
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Maio quase 78% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Mai-10	314.021	17.338,4	37,0%	4.065,9
Jun-10	319.474	16.856,4	35,8%	4.003,7
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	23	21	2.643
	Cons. (GWh)	0,0	13,0	4,3	12,3
Mudanças	Número	0	94	20	449
	Cons. (GWh)	0,0	64,9	3,6	2,6
Entradas	Número	21	246	408	3.131
	Cons. (GWh)	1,6	105,6	43,2	10,4

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	91,1%	7,0%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	90,9%	7,2%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	52,7%	19,2%	20,9%	4,0%	0,3%	0,1%	2,8%	0,0%
Jun-10	52,4%	20,4%	22,1%	4,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	64,8%	9,8%	16,4%	0,3%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%
Jun-10	66,2%	12,6%	19,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	41,3%	26,0%	26,2%	5,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jun-10	41,2%	25,9%	26,6%	5,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	45,9%	23,1%	20,3%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	44,2%	24,1%	20,9%	10,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mai-10	94,3%	4,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	94,4%	4,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mai-10	117	7.499	6.345	300.060	5.528,1	9.513,4	1.108,7	1.188,1
Jun-10	113	7.788	6.749	304.824	4.767,3	9.672,0	1.162,8	1.254,3
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mai-10	206	15.715	27.162	5.770.748	2.354,1	4.861,5	2.623,4	19.651,5
Jun-10	211	15.465	26.848	5.770.725	3.193,7	4.631,7	2.555,4	19.833,0
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.655,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

